

JORNAL DA Metodista

Informativo da Universidade Metodista de São Paulo > Ano 21 > nº 114 > Fev/Mar 2012



ESPAÇO ACADÊMICO DESCOBERTA DE OUTROS HORIZONTES

Nem só de aulas em salas é feito o universo do estudante. Há muitas formas de ele aproveitar a infraestrutura e atividades oferecidas pela Metodista. Saiba o que mais é possível fazer na Universidade. pág. 6 a 8

Disciplinas Eletivas: oportunidade de crescimento pessoal pág. 11

Trote não é legal para Metodista e nem para alunos pág. 15

editorial

Lá se vão 74 anos, desde que a primeira semente da Universidade Metodista de São Paulo foi lançada, com a fundação da Faculdade de Teologia, em 1938. De lá para cá, novas faculdades e cursos surgiram, espalhados por três campi – Rudge Ramos, Vergueiro e Planalto, todos em São Bernardo do Campo –, sem falar nas unidades do Colégio Metodista e nos 37 polos de educação a distância, no que hoje constitui o IMS – Instituto Metodista de Ensino Superior, criado em 1970.

Para os alunos que agora chegam, é um mundo novo que se apresenta à sua frente. Mas, mesmo os veteranos muitas vezes não conhecem as várias

oportunidades e serviços que a Metodista oferece aos seus alunos. Para além das quatro paredes da sala de aula, da qualificação do corpo docente e da preocupação com um projeto pedagógico consistente, existe toda uma infraestrutura de laboratórios, bibliotecas, núcleos, cátedras, clínicas, academia, quadras esportivas e uma série de oportunidades de estágios, intercâmbios, projetos de extensão, palestras, eventos e congressos que certamente contribuem para a formação profissional daqueles que aqui estão.

Pensando nisso, preparamos nesta edição do Jornal da Metodista uma matéria especial para que você possa

conhecer e aproveitar todas essas opções. A partir desta edição, o Jornal passa a ser bimestral e ganha mais quatro páginas, dando mais espaço para o Esporte e para novas editoriais: Jornalismo Científico, que abordará a área de pesquisa da Universidade; Mais Cidadania, que trará matérias sobre temas como sustentabilidade e ações cidadãs; e Sempre Metô, com os projetos do programa de relacionamento voltado para alunos e ex-alunos.

Seja bem-vindo(a) e boa leitura!

Prof. dr. Marcio de Moraes

Reitor

Clipping *professores na mídia*

Lara Molinari

cial Vestibular: Negócio próprio é opção para não ter chefe (06/12/2011).



“Precisamos entender a dinâmica natural dos locais em que vivemos e cultivar a manutenção de uma base local de recursos da qual todo dependemos e pela qual todos somos responsáveis”

Waverli Neuberger, coordenadora de Ciências Biológicas. Artigo publicado Sustentabilidade Santander: O desafio da sustentabilidade no ensino superior (30/01/2012)



“Empreender é um risco. Mas o fato é que ainda temos um índice alto de empresas que fecham antes de contemplar dois ou três anos de vida, em torno de 50%.”

Jeferson dos Santos, professor de Administração. Matéria publicada no Diário do Grande ABC, caderno espe-



Jo Rabelo



“Hoje muitos profissionais optam por ser *freelancer*, trabalhando como pessoas jurídicas. Porém, isso também pode ser um sinal de precarização do mercado, já que tantos outros aceitam essas condições por não encontrar vagas.”

Rodolfo Martino, coordenador de Jornalismo. Matéria publicada no Diário do Grande ABC caderno D+: Mercado é desafio para comunicadores – 13/12/2011).

“Ter capacidade administrativa e saber articular os relacionamentos da organização com o público são pré-requisitos.”

Paulo Ferreira, coordenador de Relações Públicas. Matéria publicada no Diário do Grande ABC caderno D+: Posicionamento estratégico abre mercado para relações públicas – 13/12/2011).

“Nós aprendemos a sentir saudade e sentimos na ausência de algo ou alguém.”

Angélica Capelari, professora de Psicologia. Matéria publicada no Repórter Diário: Dia de sentir saudade (30/01/2012).

“O terceiro trimestre, normalmente, é o último com resultado aquecido, já que o setor produtivo já está com a conta fechada nos últimos três meses do ano.”

Sandro Maskio, professor de Economia. Matéria publicada no Diário do Grande ABC: PIB brasileiro do terceiro trimestre fica estável, diz IBGE (07/12/2011).

expediente Metô**Conselho Diretor**

Paulo Roberto Lima Bruhn (presidente em exercício), Nelson Custódio Fer (secretário), Maria Flávia Kovalski, Henrique de Mesquita Barbosa Corrêa, Augusto Campos de Rezende, Osvaldo Elias de Almeida, Carlos Alberto Ribeiro Simões Júnior, Ronald da Silva Lima (suplente), Jairo Werner Júnior (suplente)

Reitor

Marcio de Moraes

Pró-Reitora de Graduação

Vera Lúcia G. Stivaletti

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Fábio Botelho Josgrilberg

Diretores

Carlos Eduardo Santi (Faculdade de Exatas e Tecnologia); Jung Mo Sung (Faculdade de Humanidades e Direito); Fulvio Cristofoli (Faculdade de Gestão e Serviços); Luiz Silvério Silva (Faculdade de Administração e Economia); Paulo Rogério Tarsitano (Faculdade de Comunicação); Rogério Gentil Bellot (Faculdade de Saúde) e Paulo Roberto Garcia (Faculdade de Teologia)

Diretor de Marketing e Comunicação

Paulo Roberto Salles Garcia

Gerente de Comunicação

Victor Kazuo Teramoto

Edição e revisão

Israel Bumajny (MTb 60.545) e Gabriela Rodrigues (MTb 39.324)

Redação

Gabriela Rodrigues, Marcello Ferreira e Ana Carolina Cassinelli

Projeto e diagramação

Timbre Consultoria em Marcas e Design

Redação

Rua do Sacramento, 230 – Ed. Ró Rudge Ramos – São Bernardo do Campo, SP – Cep 09640-000
Tel.: (11) 4366-5599
E-mail: imprensa@metodista.br
Site: www.metodista.br
A Universidade Metodista de São Paulo é filiada à:



jornalismo Científico

Metodista desenvolve pesquisa em diversas áreas do conhecimento

Um parque localizado em uma grande cidade metropolitana pode trazer grandes benefícios à população, como lazer e área verde. Um dos projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação de Psicologia da Universidade Metodista tem como objetivo a avaliação da Qualidade de vida de pessoas que frequentam um parque público na cidade de São Bernardo do Campo. O conceito utilizado neste trabalho parte da perspectiva ecológica formulada pela Organização Mundial da Saúde e Qualidade de Vida. Trata-se de um modelo substituto ao biomédico, cuja compreensão restringe-se a ausência de doença física. A saúde pode ser alcançada quando o equilíbrio ecológico é mantido, e é obtido a partir da

relação do homem com o meio ambiente, mais as forças sociais, físicas e biológicas.

Este é um dos exemplos de grupos de trabalho desenvolvido pelos grupos de pesquisa. “Para a Metodista manter o título de universidade é obrigatório ter grupos que desenvolvam pesquisas em diversas áreas”, afirmou o coordenador do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) Manuel Morgado. A Instituição desenvolve pesquisas desde 1970 e, atualmente, estes grupos são das áreas de Administração, Ciências da Religião, Comunicação Social, Odontologia, Educação e Psicologia da Saúde.

O Congresso Metodista de Iniciação e Produção Científica teve em ou-

tubro de 2011 a 14ª edição – o objetivo é divulgar a produção científica desenvolvida na Universidade Metodista de São Paulo e em outras instituições de pesquisa e ensino superior do Brasil e do exterior. Comunicações orais, mesas multidisciplinares, conferências e seminários temáticos tem como foco principal a promoção do intercâmbio entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento.

O XIII Seminário de Extensão da Metodista, que ocorre concomitantemente ao Congresso de Iniciação e Produção Científica, foi concebido como um espaço que viabiliza e discute a ação de docentes e discentes junto à comunidade externa. O VIII Seminário PIBIC / Metodista é dedicado ex-

clusivamente à apreciação dos trabalhos de alunos bolsistas de iniciação científica, com apoio do CNPq.

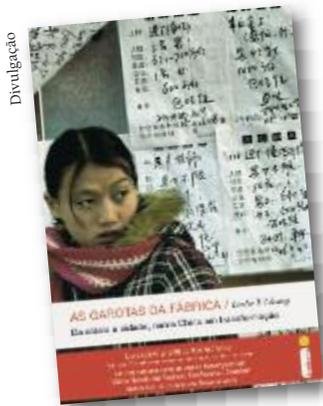
O Congresso oferece aos que participam como ouvintes mesas-redondas multidisciplinares presenciais e virtuais, voltadas ao debate de temas acadêmicos de interesse geral e de diferentes áreas de conhecimento. Essa atividade é elaborada por um docente, pesquisador ou profissional da área técnica e administrativa, presencial ou EAD, que propõe o tema e coordena o debate. Fique de olho: o Congresso acontece em outubro, e as inscrições dos trabalhos acontecem um mês antes.

Ana Carolina Cassinelli



Mônica Rodrigues

> Alunos têm a chance de mostrar seus trabalhos de iniciação científica nos congressos e seminário

drops de **Cultura****livros****As garotas da fábrica**

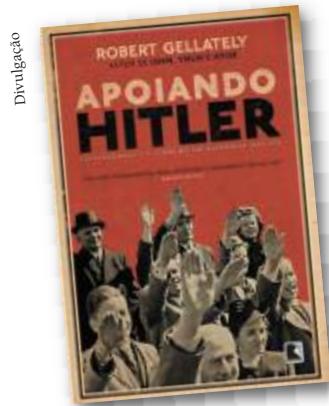
As garotas da fábrica, livro que a Intrínseca publica no Brasil, é o resultado de três anos de investigação sobre as relações profissionais e interpessoais das operárias chinesas, um retrato social e humano de alcance global.

Assinado por uma descendente de imigrantes chineses, o que confere ao livro a sensibilidade necessária para que se demonstre como a mudança da população rural para as grandes cidades, considerado o maior movimento migratório da história, tem alterado o rumo de trajetórias individuais, o destino de famílias inteiras, e transformado a sociedade chinesa. Maioria nas indústrias locais, as mulheres, antes de terminarem os estudos, saem de suas vilas e vão para as cidades — uma expressão simples define suas vidas: chuqui, ir embora.

Leslie Chang retrata essa realidade por meio da trajetória de duas jovens, Lu Qingmin e Wu Chunming, que buscavam ascensão social nas linhas de montagem das fábricas. Faz uma exposição inédita do universo dos migrantes: das gigantescas fábricas com cinema, hospital e corpo de bombeiros próprios, aos bares de caraoquê que funcionam como fachadas para a prostituição.

Com uma jornada de trabalho média superior a 49 horas semanais, podendo ser prorrogada, o salário variando entre 400 e 800 iuanes (entre 50 e 100 dólares), a busca por melhores empregos é constante.

“As garotas da fábrica” conta a história, até então ignorada, da população de anônimas



que trabalha, em condições insalubres, para abastecer o planeta com bens de consumo do cotidiano, como tênis e eletroeletrônicos. A essas histórias a autora entrelaça a de sua própria família em migrações dentro das fronteiras daquele país e também para o Ocidente, e produz uma narrativa singular.

Autor > Leslie Chang

Editora > Intrínseca

Ano/páginas/preço > 2008 / 376 / R\$ 39,90

Apoiando Hitler - Coerção e consenso na ditadura de Hitler

Em *Apoiando Hitler*, o historiador Robert Gellately desmente a ideia geral de que os alemães não sabiam o que acontecia durante o Terceiro Reich.

Hitler e a Gestapo não tentaram esconder a existência dos campos de concentração, nem os nazistas conquistaram o apoio popular pela força. Resgatando provas de várias fontes, o renomado historiador Robert Gellately prova que a maioria dos cidadãos alemães tinha, sim, um retrato claro das atrocidades nazistas. Mas em geral se mostrava orgulhoso por seu líder conseguir devolver-lhes uma sensação de segurança e normalidade. Detalhadamente pesquisado e convincentemente construído, uma contribuição crucial para o estudo de um dos mais negros períodos da história.

Autor > Robert Gellately

Editora > Grupo Editorial Record

Ano > 2011

Páginas > 518

Preço > R\$ 67,90

filmes**Cavalo de Guerra**

Este conto arrebatador de um jovem chamado Albert e seu cavalo de arado Joey se passa no início da Primeira Guerra Mundial. Joey é vendido à cavalaria britânica pelo pai de Albert e enviado para a linha de frente das batalhas, onde começa uma jornada extraordinária que tem a Grande Guerra como pano de fundo. Apesar dos obstáculos que enfrenta em todas as etapas de sua jornada, Joey toca e modifica cada vida que ele encontra pelo caminho. Albert, incapaz de esquecer seu amigo, sai de casa e parte para os campos de batalha na França, para procurar seu cavalo e levá-lo para casa.

Direção: Steven Spielberg

Origem: Estados Unidos

Ano: 2011

**Um método perigoso**

Às vésperas da 1ª Guerra Mundial, Zurique e Viena são o cenário para uma sombria história de descoberta sexual e intelectual. Baseado em fatos reais, *Um Método Perigoso* tem um vislumbre das relações turbulentas entre um psiquiatra novato, Carl Jung, o mentor dele, Sigmund Freud, e Sabina Spielrein, a problemática mulher, porém jovem e bela, que se interpõe entre eles. Nessa mistura, entra Otto Gross, um paciente pervertido que está determinado a ultrapassar os limites.

E nessa exploração a sensualidade, ambição e mentiras que definem o cenário para o momento central, quando Jung, Freud e Sabina unem-se e separam-se, alterando para sempre a cara do pensamento moderno.

Direção: David Cronenberg

Origem: Canadá/ Inglaterra/Suíça/ Alemanha

Ano: 2011



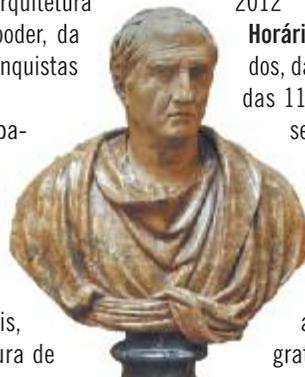
Estes títulos podem ser encontrados na **Livraria Direta**, na Rua Mário Fongaro, 241, próxima ao Campus Vergueiro.
Mais informações: (11) 2355-4743 ou www.livrariadireta.com.br
(*LEVANDO O JORNAL DA METODISTA, GANHE 10% DE DESCONTO NA COMPRA DOS LIVROS SUGERIDOS)

drops de **Cultura**

variedades

Formado por riqueza cultural que abrangeu toda a Europa e parte da Ásia e da África, o Império Romano fundiu costumes e tradições que se propagaram pelo mundo ao longo dos séculos. Em Roma - A Vida e os Imperadores, o desafio é recontar a trajetória do povo e dos imperadores romanos no período tardio da República e primeiros séculos do Império Romano por meio da arte, da arquitetura triunfal, das cerimônias de poder, da vida cotidiana, das célebres conquistas e da opulência do Império.

Entre os destaques estão três paredes com afrescos da Vila de Pompeia, as estátuas de Júpiter, de Livia (esposa de Augusto) e da deusa Isis, a Cabeça Colossal de Júlio César em mármore, máscaras teatrais, escultura de Calígula, Armadura de



Gladiador, dese-nhos do Coliseu, a Lamparina de Ouro e cerca de 60 joias.

Roma - A Vida e os Imperadores

Local: Galeria Clemente de Faria, 1 e 2 subsolos do MASP (Avenida Paulista, 1578).

Período: 25 de janeiro a 22 de abril de 2012

Horários: Terças a domingos e feriados, das 11h às 18h. Quintas-feiras das 11h às 20h. A bilheteria fecha sempre 30 minutos antes.

Ingressos: R\$ 15. Estudantes, professores e aposentados com comprovantes pagam R\$ 7. Visitantes até 10 anos e acima de 60 anos de idade têm entrada gratuita.

Exposição

Teatro

Cada Um Com Seus Problema

Há uma expressão árabe, "maktub", cuja tradução literal é "está escrito", que talvez justifique o sucesso do presente espetáculo, que estreou em São Paulo em 2004 com uma previsão de temporada de apenas dois meses e ficou mais de um ano em cartaz com casas lotadas.

Efetivamente estava escrito que a presente montagem haveria de conquistar o público. E não apenas o paulista, já que "Cada Um Com Seus Problema" lotou o Teatro do Leblon no Rio de Janeiro, mesmo quando apresentada em horário atípico. Por que será?

Bem, são muitas as razões. A começar pelo texto. Na pele de um ator shakesperiano que tem um inesperado branco, fruto de seu pavor de enfrentar uma platéia, Marcelo Médici aproveita o incidente para contar a história do dito ator, fazendo-o através de oito esquetes, todos eles hilariantes, exibindo um humor irresistível, impregnado de forte teor crítico.

Quanto aos demais personagens, cada um exibe seus "pobrema", e os "pobrema" deles cativam inteiramente a platéia, que, se levada a escolher o favorito, haveria de relutar muito entre o Mico-Leão-Dourado, Cleuza, Jonson, Sanderson, Tia Penha, Mãe Jatira e Smurfete.

O trabalho do diretor Ricardo Rathsam, que, no presente caso, nos parece que teve a sapiência de deixar o ator o mais livre possível, ainda que eventualmente ajudando-o a trilhar determinado caminho. E também destacamos a preciosa e hilária contribuição da equipe técnica Kleber Montanheiro (cenário, figurinos e iluminação) e trilha sonora.

Cada Um Com Seus Problemas

Onde: Teatro Frei Caneca - R. Frei Caneca, 569, 6º andar - Consolação - Centro.

Quando: terça e quarta: 21h até dia 28/03
Telefone: 3472-2229

Quanto: R\$ 70. Meia-entrada para estudantes, idosos, aposentados, professores da rede estadual.

dicas dos alunos



Aluno > Carolina Germoliato
Curso > Jornalismo / 7º semestre
Filme > Um amor para recordar

Em plenos anos 90, Landon Carter (Shane West) é punido por ter feito uma brincadeira de mal gosto em sua escola. Como punição ele é encarregado de participar de uma peça teatral, que está sendo montada na escola. É quando ele conhece Jamie Sullivan (Mandy Moore), uma jovem estudante de uma escola pobre. Com o tempo Landon acaba se apaixonando por Jamie que, por razões pessoais, faz de tudo para escapar de seu assédio.



Aluno > Lia Cardoso
Curso > Publicidade e Propaganda / 5º semestre
Filme > Sem Limite

Eddie Morra (Bradley Cooper) sofre de bloqueio de escritor. Um dia, ele reencontra na rua seu ex-cunhado, Vernon (Johnny Whitworth), que lhe apresenta um remédio revolucionário que permite o uso de 100% da capacidade cerebral. O efeito é imediato em Eddie, pois ele passa a se lembrar de tudo que já leu, ouviu ou viu em sua vida. A partir de então ele consegue aprender outras línguas, fazer cálculos complicados e escrever muito rapidamente, mas para manter este ritmo precisa tomar o remédio todo dia. Seu desempenho chama a atenção do empresário Carl Van Loon (Robert De Niro), que resolve contar com sua ajuda para fechar um dos maiores negócios da história.



Aluno > Mariana Braga
Curso > Odontologia / 5º semestre
Filme > As Aventuras de Tintim

Tintim (Jamie Bell) é um jovem repórter, que está sempre atrás de boa matéria. Um dia, ele vê à venda um galeão antigo e resolve comprá-lo. Logo dois outros interessados o abordam, querendo adquirir o objeto, mas Tintim não o vende. Ele leva o galeão à sua casa, onde o coloca em destaque. Só que a entrada de um gato faz com que Milu, seu cachorro, o persiga dentro de casa e, por acidente, derrube o galeão. Ele fica danificado e um pequeno cilindro sai de seu interior, sem que Tintim perceba. Logo Tintim e Milu vão à biblioteca, onde tentam encontrar mais informações sobre o navio retratado no modelo. Ao retornar percebem que o galeão foi roubado. Tintim descobre que, dentro dele, há uma pista para um tesouro perdido. É o início de uma nova aventura, onde Tintim e Milu se juntam ao capitão Haddock (Andy Serkis) na disputa contra Sakharine para encontrar o tesouro.



ESPAÇO ACADÊMICO

Nem só de aulas em salas é feito o universo do estudante. Há muitas formas de você aproveitar a infraestrutura e atividades oferecidas pela Universidade, que compõem o aprendizado, o desenvolvimento e colocar em prática o que é estudado. Atividades como o esporte, estágio, intercâmbio, arte, cultura, pesquisa, laboratórios, entre outras, também formam a vida acadêmica. Saiba o que mais é possível fazer na Metodista e confira no Portal a programação de recepção aos alunos.

*Gabriela Rodrigues
e Marcello Ferreira*

Centro de Línguas

Oferece cursos de Inglês, Francês, Italiano, Libras, Português para estrangeiros, Espanhol, Inglês e Português Instrumental para leitura de textos acadêmicos. Contato: 4366-5219/ 4366-5405; centro.linguas@metodista.br; www.metodista.br/centro-de-linguas.

Central de Estágios

Divulga vagas de estágios e de programas de trainee, presta apoio ao aluno para a elaboração de currículo e para entrevistas e dinâmicas de grupo, além de auxiliar na formalização do estágio. Contatos: 4366-5617; centraldeestagios@metodista.br; www.metodista.br/centraldeestagios.

CENPRO

A Central de Projetos e Relacionamentos Organizacionais organiza eventos e visitas técnicas e é responsável pelas atividades ligadas a estágios dos alunos da Faculdade de Gestão e Serviços, como controle dos contratos e avaliações. Contato: 4366-5460; 4366-5451; cenpro@metodista.br; www.metodista.br/cenpro

Laboratórios de Informática

Localizados nos edifícios Capa, Delta e Lambda, são utilizados para aulas práticas e multimídia de diversos cursos, além de estarem disponíveis para os alunos complementarem os estudos e fazerem pesquisas, inclusive aos sábados.



Denise Adams

Biblioteca

Com uma unidade em cada campus da Universidade, a Biblioteca Dr. Jalmir Bowden possui um acervo com cerca de 119.000 títulos, entre livros, periódicos, monografias, teses, artigos e trabalhos acadêmicos das diversas áreas do conhecimento. Por meio do sistema Sophia é possível consultar as obras disponíveis. Também é equipada com rede de internet sem fio.

Contato: biblioteca@metodista.br; www.metodista.br/biblioteca.

Sempre Metô

Um canal voltado para alunos e ex-alunos da Instituição, que, entre outras atividades, promove eventos voltados para a Gestão de Carreira. O último Networking Metodista contou com a presença de representantes do Google, Petrobras e Votorantim.

Contato: www.metodista.br/sempremetodista

Centro de Memória Metodista

Abriga centenas de peças relacionadas à história da comunicação visual e escrita do campo da educação religiosa, além de peças históricas do final dos séculos 19 e 20. Dispõe de cerca de 300 obras raras publicadas entre os séculos 16 e 19. Guarda arquivos sobre o metodismo brasileiro desde sua primeira fase de implantação, no período de 1835 a 1842, até os dias atuais. Contato: 4366-1205.



Arquivo Histórico



DESCOBERTA DE OUTROS HORIZONTES

Cátedra Gestão de Cidades

Criada a partir da integração da Metodista com a região do ABC e voltada para o conhecimento e estudo das cidades contemporâneas, tem o intuito de colocar a cidade como objeto central de reflexão. Contato: 4366-5825; www.metodista.br/gestaodecidades

Moa Stibaldti



Núcleo de Arte e Cultura (NAC)

Promove ações e projetos artístico-culturais, envolvendo a Universidade e a comunidade externa. Entre os eventos estão exposições de arte, peças de teatro e os Intervalos Musicais. Contato: 4366-5598; nac@metodista.br; www.metodista.br/nac

Pedro Cavalheiro



Núcleo de Formação Cidadã (NFC)

É um espaço voltado à prática da cidadania e da reflexão. Entre as atividades que o Núcleo promove estão projetos sociais e as disciplinas eletivas. Em alguns eventos atua em parceria com o NAC. Contato: 4366-5968; cidadania@metodista.br; www.metodista.br/nfc.

Denise Adams



Assessoria de Relações Internacionais (ARI)

Oferece programas como o Semestre Acadêmico, pelo qual o aluno pode estudar um semestre de seu curso em uma das universidades parceiras na Argentina, Chile, Espanha, México e Portugal (veja mais na página 11). Contato: 4366-5633; ari@metodista.br; www.metodista.br/ari

Policlínica

Reúne núcleos de diversas áreas da Saúde para atendimento à comunidade acadêmica e externa. Os núcleos são: Análises Clínicas, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Nutrição e Educação Física. Contato: 4366-5565; www.metodista.br/policlinica

AGICOM

Na Agência Integrada de Comunicação Metodista, os estagiários são responsáveis pelo desenvolvimento de campanhas publicitárias e promocionais, criação, pesquisa, entre outras atividades, atendendo diversas áreas da Universidade e clientes externos. Contato: 4366-5878; www.facebook.com/agicom.meto

Hospital-Escola Veterinário

Localizado no campus Planalto, proporciona vivência prática das situações profissionais aos alunos do curso de Medicina Veterinária, por meio de atendimento local e a campo, clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência. Contato: 4366-5301; www.metodista.br/veterinaria/hospital-veterinario.

Núcleo de Educação em Direitos Humanos (NEDH)

Grupo de pesquisa da Faculdade de Humanidades e Direito (FAHUD) certificado junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Gera atividades aos alunos de graduação e pós-graduação, dando-lhes perspectivas no campo da pesquisa. Saiba mais: www.metodista.br/nedh.

Escritório de Assistência Jurídica

A partir do 6º semestre, os alunos do curso de Direito tem a oportunidade de colocar em prática o aprendizado, prestando assistência jurídica para a população carente. A equipe é composta por advogados-professores, estagiários e assistentes administrativos. Contato: 4366-5575; www.metodista.br/direito/direito/infraestrutura.

Agência de Desenvolvimento de Software

Iniciativa-piloto da Faculdade de Exatas e Tecnologia (FACET) cuja ideia é desenvolver pequenos aplicativos de software que atendam às necessidades da própria faculdade e da Universidade. Os projetos serão desenvolvidos pelos alunos com orientação de professores. Contato: 4366-5551.

FoCAT

O objetivo da Agência de Fomento a Convênios de Aplicação Tecnológica é aproximar as empresas da Universidade para que os alunos da Faculdade de Exatas e Tecnologia tenham acesso às tecnologias mais recentes do mercado. Contato: 4366-5742; agenciafocat@metodista.br; www.metodista.br/focat

Observatório Econômico

É uma iniciativa do curso de Ciências Economia da Faculdade de Administração e Economia. Seu objetivo é compilar, organizar e divulgar informações econômicas do Grande ABC, aprofundando o conhecimento sobre o mercado consumidor e entendendo melhor a realidade do Grande ABC. O trabalho é resultado de um trabalho conjunto de alunos e professores. Contato: www.metodista.br/observatorio-economico.



Moa Situbaldi

Academia-Escola

Possui duas atividades principais: a piscina e a academia de musculação modelo, que atendem alunos, funcionários e comunidade externa. Disponibiliza aulas de natação, hidroginástica, curso de mergulho, musculação, ginástica olímpica, Jump, Dança do Ventre e Pilates (veja mais na página 10). Contato: 4366-5539; www.metodista.br/esportes

CAGE

A Central de Agências em Gestão visa aproximar os alunos do mercado de trabalho, por meio de estágios supervisionados, Empresa Júnior e atividades de capacitação profissional. Contato: 4366-5546; 4366-5830; cage@metodista.br; www.metodista.br/cage

Redação Multimídia

É um espaço que tem o objetivo de propiciar aos alunos de Jornalismo a integração de meios com a produção de conteúdos das diversas áreas – impresso, fotografia, on-line, rádio e televisão. Também serve como prática profissional em que alunos podem atuar como estagiários nos diversos veículos do curso – Rudge Ramos Jornal, Rudge Ramos Online e rádio Sônica – sempre com a supervisão de professores-jornalistas. Contato: 4366-5871.

Cátedra UNESCO/Metodista de Comunicação

Única na área de Comunicação no Brasil, realiza diversas pesquisas, ciclos de estudos, seminários, conferências e publicações, projetando a ELACOM (Escola Latino-Americana de Comunicação) na comunidade acadêmica. Conta com o Acervo do Pensamento Comunicacional Latino-Americano “José Marques de Melo”, com aproximadamente 10.000 itens, entre jornais, livros, revistas, fotografias, pesquisas, fitas de vídeos, DVD's, teses, dissertações, documentos, fichas catalográficas, entre outros. O material é disponível aos alunos. Contato: 4366-5819; catedra.unesco@metodista.br; www.metodista.br/unesco.

Atendimento Psicopedagógico

Realizado na modalidade de Plantão Psicológico é um espaço onde os alunos podem buscar ajuda para rever, repensar e refletir sobre suas questões. O atendimento, individual ou em grupo, deve ser solicitado via e-mail (at.psicopedagogico@metodista.br), informando o período (manhã ou noite) e o local de sua preferência: na Policlínica - Campus Rudge Ramos, ou no Campus Planalto, na sala de Supervisão de Estágios (P-920).

Assessoria Pedagógica de Inclusão para Pessoas com Deficiência

Objetiva mediar diálogos nos diversos espaços da Universidade para a construção das condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência na comunidade universitária. Contato: 4366-5746.

Pastoral Universitária e Escolar: Confira matéria completa na página 9.

O que é a Pastoral Universitária e Escolar?

Estamos iniciando mais um ano letivo e muitas informações estão circulando na comunidade acadêmica da Metodista para que você aluno (que chega pela primeira ou retorna para mais um semestre) fique por dentro de tudo o que acontece na Universidade.

Esta comunidade tem muitos espaços especiais para possibilitar o crescimento e o desenvolvimento acadêmico. Para que isso aconteça, muitos outros temas precisam ser trabalhados e, dentre eles, estão as questões dos relacionamentos, as questões emocionais e o apoio nas situações difíceis do nosso dia a dia. Este é o papel da Pastoral Universitária e Escolar da Universidade Metodista de São Paulo. Somos uma Universidade confessional, nascida em meio aos desejos educacionais da Igreja Metodista, por isso carregamos a marca Metodista. Marca que acredita em uma educação transformadora.

Nossa sala está no Edifício Sigma, na Praça Central do Campus Rudge Ramos. Também temos salas de aten-

dimento no Campus Planalto, no Campus Vergueiro e nos Colégios Metodistas, localizados em São Bernardo do Campo, Itapeva, Bertioga e Passo Fundo. Além disso, temos a nossa Capela no campus Rudge Ramos, que é um espaço de oração e culto. Mas você deve estar se perguntando até aqui: que tipo de atendimento a Pastoral realiza?

Nós temos três formas de atendimento que resumem nosso trabalho: 1) Evangelização: é a vivência e a proclamação dos valores do Evangelho, para tornar conhecidos os passos de Jesus. Passos de amor, respeito, carinho e igualdade, mostrando o sentido de uma Universidade confessional cristã – que é a Metodista, sempre respeitando as demais orientações religiosas ou identitárias. 2) Pastoreio: zelamos e cuidamos da vida no ambiente universitário abarcando todas as dimensões dela (espiritual, emocional, físico etc.), com devocionais, visitas a enfermos e necessitados, apoio em luto, conversas e orações, es-

tamos presente e caminhamos com toda a comunidade acadêmica, sempre à disposição para ouvir e aconselhar a quem precisar. 3) Solidariedade: incentivamos projetos e ações solidárias na comunidade acadêmica com campanhas e arrecadações para todas as necessidades que surgem no nosso cotidiano.

Desejamos que você tenha um ano de 2012 especial. Se quiser e puder, venha nos visitar. Nosso e-mail é pastoral@metodista.br e você também pode nos encontrar na página da Metodista (www.metodista.br/pastoral) ou nos visitar em nossas salas de atendimento. Somos pastores, pastoras e professoras que podem lhe ajudar, apoiar, ouvir, partilhar e caminhar contigo!

Que Deus te abençoe e guarde!

*Reverenda Ana Carolina
Chizzolini Alves
Pastoral Universitária e Escolar*

Encontro de Estudantes

A Pastoral Universitária e Escolar promove, anualmente, o Encontro de Estudantes – Espiritualidade na Universidade. O evento acontece nos três campi da Metodista.

O encontro é um espaço onde diversas bandas gospel são convidadas para “fazer um som” nos espaços abertos dos campi e os alunos podem compartilhar experiências, além de receberem uma palavra especial, tanto da equipe da Pastoral, como de outros estudantes.

Este ano, o Encontro de Estudantes será no mês de agosto. As datas e horários serão divulgados no Portal da Metodista e nas próximas edições do Jornal da Metodista.

DOAR SANGUE = SALVAR VIDAS

DOAR SANGUE É ESTENDER SUA VIDA A OUTRA PESSOA. INDEPENDENTE DO SEU TIPO SANGUÍNEO, ALGUÉM SEMPRE VAI ESPERAR SUA DOAÇÃO. PARTICIPE.

Cadastre-se no site www.metodista.br até o dia 28 de fevereiro e receba mais informações.
Doações no dia 3 de março de 2012.
Abertura com café da manhã às 8h.
Rua Alfeu Tavares, 149 - Rudge Ramos

TROTE NÃO É LEGAL

500s CIDADÃOS
Metodista

Universidade **Metodista** de São Paulo



Esporte na Metodista: unindo cidadania e times campeões

COMUNIDADES ACADÊMICA E EXTERNA TÊM OPÇÃO DE PRÁTICA ESPORTIVA NA UNIVERSIDADE



fotos: Mônica Rodrigues

Para proporcionar a qualidade de vida de seus alunos e funcionários, a Metodista investe fortemente no Esporte. Além da promoção do bem-estar físico, a Universidade também utiliza a atividade esportiva como um meio de educar e cultivar a interação social.

Com uma história de quase 20 anos na Instituição, tudo começou em 1993 com o projeto Escola de Esportes, que atendia crianças e adolescentes encaminhando-os para se tornarem atletas do handebol. Em 1996 foi estabelecida a Coordenação de Esportes, que gerencia as atividades da área no espaço universitário.

“As atividades recreativas aproximam as pessoas. Elas são usadas por empresas para recepcionar novos funcionários, por exemplo. Do mesmo modo, a prática esportiva é algo integrador e uma das maneiras mais rápidas de estimular o relacionamento pessoal. Assim, o esporte completa todos os ramos de atividades. Na Universidade trabalhamos para incentivar os jovens a terem o hábito da prática de esporte de modo saudável”, disse o gerente de Esportes da Metodista, Alberto Rigolo.

Tradição esportiva forma equipes campeãs

Com todos os investimentos na estrutura e na formação de atletas-cidadãos, as equipes esportivas da Metodista alcançaram maturidade e desenvolvimento suficientes para disputarem importantes torneios.

Os times adultos de handebol masculino e feminino são os representantes de São Bernardo do Campo na modalidade. Além disso, estão entre as principais equipes de todo o Brasil e com reconhecimento internacional. Não é à toa que os atletas da Metodista formam, constantemente, a base da seleção brasileira.

Juntos, os times somam quase 90 títulos conquistados em campeonatos regionais, nacionais e internacionais. Em 2011, a equipe feminina foi campeã de todos os torneios disputados. Um caminho semelhante teve a equipe masculina, que ficou em primeiro lugar nos torneios regionais, Jogos Abertos, Estadual e foi vice-campeã da Liga Nacional e ficou em 4º lugar no Pan-americano de Clubes.

“É difícil manter uma sequência de vitórias. Para continuar com o mesmo ritmo este ano, precisamos ter o compromisso de também continuar com o

mesmo trabalho desenvolvido e não parar no tempo, nos acomodando com os resultados obtidos”, afirmou o técnico do time adulto feminino, Eduardo Carlone.

Por uma linha parecida segue o discurso de José Ronaldo, o SB, técnico do time adulto masculino. “Este ano temos que repetir a estratégia. Manter a defesa forte e a saída e transição rápidas. Isso é que nos trouxe os resultados”.

SB estabeleceu um foco para o trabalho da equipe, para intensificar a estratégia. “Nosso principal objetivo no primeiro semestre é o Pan-americano de Clubes, que vale vaga para o mundial no Qatar. Vamos concentrar nossos esforços para essa competição e, consequentemente, estarmos preparados para os outros torneios”, disse o treinador.

Também representando São Bernardo, as equipes de basquete vêm com uma nova proposta. Com a pausa do time adulto em 2011, o foco foi sobre as categorias de base, com a criação dos times sub-12, sub-13, sub-14, sub-15, sub-16 e sub-19.

Este ano, a equipe adulta volta às quadras e já começa a disputar o Campeonato Paulista neste semestre.

Marcello Ferreira

Escola de Esportes

O Programa Social Escola de Esportes tem como eixos principais o Esporte, Cidadania e Formação Educacional. Atualmente, atende aproximadamente 820 alunos ensinando o basquete e o handebol. Por meio de treinos, muitos talentos são descobertos e participam de campeonatos pelas diferentes categorias, tanto nos times da Universidade, como em times de fora.

Um exemplo desses resultados é o atleta Guilherme Valadão, que entrou na Escola com 12 anos e hoje, com 20 anos, atua na equipe junior e na equipe adulta.

Temporada 2012

Um dos ingredientes fundamentais para o sucesso das equipes esportivas é o apoio da torcida. Compareça aos jogos dos times da Metodista para ajudá-los, com o seu ânimo e força, a chegarem à vitória!

Handebol/Masculino e Feminino

- Jogos Abertos Brasileiros;
- Campeonato Paulista;
- Pan-americano de Clubes (masc.);
- Liga Nacional;
- Jogos Regionais;
- Jogos Abertos do Interior.

Basquete

- Campeonato Paulista;
- Jogos Abertos do Interior;
- Jogos Regionais.

O calendário de jogos dos torneios estará disponível no site de Esportes da Metodista (www.metodista.br/esportes) e nas próximas edições do Jornal da Metodista, a partir do mês de março. No site também é possível saber mais informações sobre o esporte na Universidade e conhecer as equipes esportivas, história e títulos.

Mercado *como se posicionar profissionalmente*

Onde achar um estágio?

Após passar no vestibular e iniciar os estudos, chegou o momento de procurar um lugar no mercado de trabalho. Pensando nisso, em 2005 a Universidade Metodista de São Paulo criou a Central de Estágios, que tem por objetivo divulgar e mediar vagas de estágios e trainee, independente da área.

São aproximadamente quatro mil empresas conveniadas com a Metodista, disponibilizando em média sete mil vagas anuais. Estas ficam cadastradas no site da Central (www.metodista.br/centraldeestagios) e algumas selecionadas também ficam em cartazes nos murais. “Todas as vagas recebidas das unidades concedentes após triagem são colocadas à disposição dos estudantes no quadro de aviso específico de cada curso/faculdade”, afirma a coordenadora da Central, Simeia Sathler.

Segundo ela, a Central também auxilia e apóia os alunos na formalização do estágio, no esclarecimento de dúvidas a respeito da Lei de eEstágio, no atendimento e na revisão de currículos. Durante os semestres são organizadas ações de cadastramento de agências em todos os Campi da Metodista, palestras sobre carreira e desenvolvimento profissional, além da tradicional Feira de Oportunidades.

Feira de Oportunidades

Para aproximar empresas, recrutadores e alunos, a Universidade organiza durante três dias, geralmente no segundo semestre, a Feira de Oportunidades.

Ela acontece no ginásio da Instituição por meio de estandes das empresas conveniadas, que explicam como

funcionam os estágios, como é a rotina de trabalho e os estudantes podem cadastrar os currículos.

Além disso, são oferecidas palestras, cursos e workshops com temas da atualidade e orientados por profissio-

nais altamente qualificados, que preparam os alunos e egressos para enfrentarem o competitivo mercado de trabalho.

Ana Carolina Cassinelli



Mônica Rodrigues

> Feira de Oportunidades: chance ideal para encontrar um estágio

Profissão *novidades dos cursos*

Disciplinas Eletivas: oportunidade de crescimento pessoal

Você já parou para pensar no quanto as disciplinas Eletivas de Formação Cidadã podem ser bacanas e especialmente úteis para sua formação?.

Embora a Universidade seja o local que reúne conhecimento para o desenvolvimento profissional dos alunos, ela é um espaço onde se pode crescer pessoalmente também. E uma das maneiras em que isso se torna possível é por meio das eletivas.

Algumas disciplinas discutem temas atuais, como os aspectos e as mudanças políticas ocorridas na América Latina no século XXI e a preservação da liberdade e da privacidade devido à presença das novas tecnologias de comunicação e informação. Outras, por sua vez, são oportunidades para criações artísticas, científicas e elabora-

ção e realização de projetos sociais.

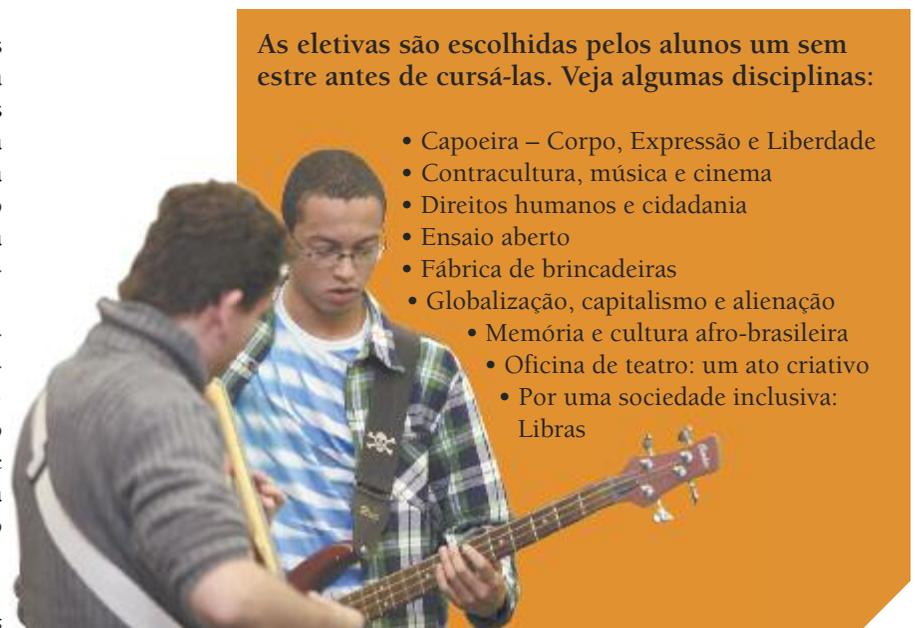
“Com as eletivas, a ideia é que os alunos façam uma leitura mais crítica da sociedade, a partir das informações que recebem, diferenciadas da mídia comum que insere uma perspectiva pronta”, explica a coordenadora do Núcleo de Formação Cidadã, Elena Alves Silva, responsável por essas atividades.

As eletivas são elaboradas de maneira que, além de ser um bom profissional, o aluno tenha uma percepção crítica da sociedade, conseguindo identificar possibilidades diversas de atuação social e esteja preparado para lidar com as diferentes situações do cotidiano.

Gabriela Rodrigues

As eletivas são escolhidas pelos alunos um a um sem estresse antes de cursá-las. Veja algumas disciplinas:

- Capoeira – Corpo, Expressão e Liberdade
- Contracultura, música e cinema
- Direitos humanos e cidadania
- Ensaio aberto
- Fábrica de brincadeiras
- Globalização, capitalismo e alienação
- Memória e cultura afro-brasileira
- Oficina de teatro: um ato criativo
- Por uma sociedade inclusiva: Libras



Mônica Rodrigues

Regente dentro e fora da sala de aula

O professor da Faculdade de Administração e Economia da Metodista, Miguel Maiorino possui duas atividades que tem algo em comum: enquanto na sala de aula “rege” os alunos na disciplina de Psicologia, fora dela rege um coral. A música é uma das maneiras que ele expressa valores e conhecimento.

> Miguel Maiorino:
uma vida unindo
música e Psicologia



Arquivo Pessoal

A história do professor com a música começou bem antes da docência. “Sempre gostei, desde criança, de tirarsos musicais de qualquer tipo de instrumento que me caía nas mãos. Comecei a estudar acordeom, mas foi na música coral que me encontrei. Apaixonei-me pelo canto coral de minha igreja. Entrei com quinze anos, aos dezenove tornei-me regente e daí as coisas foram acontecendo.”

Além de cantar, o professor Miguel toca flauta transversal, flauta doce, violão e teve iniciação no piano. A paixão musical ganhou mais corpo quando investiu na área, estudando no Colégio de Música da FAAP, onde praticou a regência. “Cheguei a reger profissionalmente por alguns anos”, conta o docente e músico.

O envolvimento e contato com a música, principalmente a regência, afi-

naram suas preferências musicais. “Gosto de música feita e interpretada por gente talentosa. Letras com poesia e músicas que não repitam padrões populares e comerciais. Obviamente, aprecio muito música erudita.”

As apresentações musicais acrescentaram muitas experiências para Miguel. “O que me traz as melhores lembranças é ter participado do Coral que a Metodista manteve durante cerca de 15 anos. Com ele, além de fazer grandes amizades, viajei pela América Latina, Europa, conheci grupos corais maravilhosos, ganhei concursos, o mais especial, o Mapa Cultural Paulista, organizado pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo”, recorda o docente.

Mas muito mais que grandes realizações pessoais ou profissionais, a música representa um valor de vida

para o professor. “Creio que se eu não fizesse música enlouqueceria. Ela me equilibra, me faz sentir em contato com Deus, com o que há de mais sublime na existência. A música desenvolve a sensibilidade artística no ser humano. É algo indescritível.”

São valores e sensações como estas que Miguel Maiorino gostaria que as pessoas pudessem absorver ao ouvir música. “Na ânsia de se vender coisas, os meios de comunicação se utilizam da música fácil, repetitiva, que não é feita com talento e seriedade. Gostaria que as pessoas tomassem conhecimento da existência de música de qualidade. Tenho certeza de que muitas crianças se apaixonariam por um instrumento se simplesmente o ouvissem ser tocado.”

Marcello Ferreira

Começou com um “frila” e acabou virando negócio

Foi a partir de um trabalho freelancer que os sócios Paulo Scandola e Gustavo Loureiro, formados em Comunicação Mercadológica pela Metodista, enxergaram uma oportunidade e criaram a House Comunicação, uma agência especializada em desenvolvimento de identidade visual e posicionamento das marcas, que alia o trabalho com ferramentas e ações de marketing. “O que nos levou a abrir a agência foi ter na cabeça a perspectiva de fazer um negócio do que víamos no mercado, mas que não nos deixava satisfeitos”, afirma Gustavo.

Ele explica que “o maior desafio no início foi não conseguirmos enxergar até aonde chegaríamos. Nós fomos nos planejando com o ‘andar da ruaagem’.” Por outro lado, dar um passo de cada vez foi determinante no

sucesso da agência. “Dividimos o nosso processo em etapas. No primeiro ano, vimos até onde poderíamos ir e então soubemos que dava para sustentar o negócio e crescer. No segundo, avaliamos o que estávamos vendendo. Depois passamos a nos posicionar e a criar um diferencial. Isso não é algo simples e demoramos três anos para chegarmos nesse ponto.”

Paulo conta que, dois dias antes dessa entrevista, conversava com o sócio justamente sobre o encaminhamento da agência. “Dizer que fazemos comunicação estratégica é o mínimo, faz parte do nosso trabalho adequar a comunicação ao objetivo do cliente, ao veículo. O que muda é que procuramos enxergar além. Pensamos a comunicação para um segmento como um todo.”

A base

De acordo com Paulo, a escolha do curso foi fundamental para o que desenvolvem hoje. “Além de ter um bom embasamento teórico, nas partes práticas, o curso oferece a oportunidade de o aluno enxergar o mercado de trabalho e vivenciar a realidade.” E Gustavo completa: “A faculdade mostra as ferramentas que temos para usar e os caminhos que podemos seguir, cabe aos alunos fazerem as próprias escolhas.”

Os sócios dizem que a House está aberta para visitas de universitários e também para receber cur-

riculos dos que tiverem interesse em estagiar com eles. O site da agência é www.housecomunicacao.com.

Gabriela Rodrigues

Paulo Scandola e Gustavo Loureiro, ex-alunos de Comunicação Mercadológica: a escolha do curso foi fundamental para o trabalho que desenvolvem hoje



Daniel Ladeira

Intercâmbio é a travessia das fronteiras do conhecimento



Intercâmbio é a viagem ao exterior que estudantes fazem para obter conhecimento de novas culturas, tradições, pessoas e principalmente novas metodologias e aprendizado. Por meio da troca de experiências, ele pode unir o que aprendeu no país de origem com as novidades do país visitado.

Esta é a experiência que muitos alunos da Metodista vivenciam a cada semestre. Para que possam expandir além das fronteiras, a Universidade possui a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), que estabelece estratégias, parcerias e convênios com as instituições estrangeiras.

A estudante de Publicidade e Propaganda Mellina Julião Fontoura cursou um semestre do ano de 2011 na Universidade Fernando Pessoa, em Portu-

gal. Ela comparou os currículos dos dois países. “Os cursos em Portugal têm uma base comum, conforme a área. Por exemplo, o curso de Ciências da Comunicação envolve todas as áreas: Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Rádio e outras, na grade curricular. Na especialização é que você direciona a área de atuação, no meu caso, seria Publicidade e Propaganda”, disse.

Já o aluno do curso de Administração de Comércio Exterior Igor Apolo Santos, que estudou um semestre na Universidad Mayor, Chile, contou que na instituição chilena “o mesmo curso se chama Engenharia Comercial e as aulas são compostas de debates sobre a política e procedimentos técnicos dos diferentes países e discutem como praticar a profissão em tais cenários”.

Estudar no exterior

A ARI possui programas como o Semestre Acadêmico, pelo qual o aluno da Metodista pode estudar um semestre de seu curso em uma das universidades parceiras: Universidade do Centro Educativo Latino-americano – Argentina; Universidade Mayor – Chile; Universidade de Valencia – Espanha; Universidade de Burgos – Espanha; Universidade Madero – México; Universidade do Algarve – Portugal; e Universidade Fernando Pessoa – Portugal.

Outras universidades estão em fechamento de parceria para o programa, como a Universidade de Ulsan – Coreia do Sul; Universidade de Havana – Cuba; Universidade de Gênova – Itália; e Universidade de Aveiro – Portugal.

Outra opção que os estudantes têm são os cursos de idiomas. Atualmente, é possível estudar inglês na Cornestone Academic College, Canadá, e estudar espanhol na Universidade do Centro Educativo Latino-americano, Argentina. Tais cursos ocorrem no período de férias.

No início deste ano, 21 alunos de diversos cursos partiram para intercâmbios na Espanha, Chile e Portugal.

Para conhecer mais a Assessoria de Relações Internacionais da Metodista, os programas de intercâmbio e como se inscrever, acesse www.metodista.br/ari. Contatos por meio do e-mail ari@metodista.br e pelo telefone 11 4366-5633.

Marcello Ferreira



LEGAL

UMA LETRA PODE MUDAR TUDO, UMA ATITUDE TAMBÉM.

140

CRIME DE INJÚRIA

146

CRIME DE CONSTRANGIMENTO ILEGAL

147

CRIME DE AMEAÇA

TROTE
NÃO
É LEGAL

Universidade
Metodista
de São Paulo



O conhecimento além dos muros da universidade

Quem pensa que é somente no estágio que é colocado em prática o que se aprende em sala de aula está enganado. Durante o curso, os alunos possuem inúmeras oportunidades e uma delas é por meio dos Projetos de Extensão.

No último ano, por exemplo, estudantes foram ao Nordeste e desenvolveram cursos de capacitação e palestras sobre saúde, educação, cultura e sustentabilidade e realizaram atendimentos odontológicos e psicológicos; promoveram atividades sobre conscientização ambiental com alunos do

Ensino Fundamental; ofereceram orientação sobre a Declaração do Imposto de Renda e ainda prestaram atendimento de saúde aos motoristas de transporte de carga usuários do Sistema Anchieta-Imigrantes.

A professora Elizabete Renders afirma que “os Projetos de Extensão são uma via de mão dupla, onde os saberes são compartilhados visando a transformação social e emancipação dos sujeitos”. Ela explica ainda que as iniciativas fazem parte de um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma

indissociável e viabilizam a relação transformadora entre Universidade e sociedade.

Os projetos são organizados a partir de determinadas áreas do conhecimento, prevendo ações com metas a serem cumpridas entre um e dois anos. A coordenação fica sob responsabilidade dos professores e conta com a participação dos alunos.

“O envolvimento dos estudantes não é obrigatório, mas pode ser aproveitado como atividade complementar em vários cursos”, lembra a docente.

De acordo com Elizabete, “a maioria

dos projetos é definida nos cursos a partir de proposta dos professores. Mas existem os projetos institucionais, com ações regionais ou nacionais, como o Projeto Rondon, uma iniciativa do Ministério da Defesa, do qual participam várias universidades, dentre elas, a Metodista”.

Os alunos interessados podem procurar informações a respeito dos projetos em andamento nos seus cursos ou junto à Coordenadoria de Extensão e Inclusão: 4366-5602.

Gabriela Rodrigues



Mônica Rodrigues

> Projetos de Extensão: união entre prática acadêmica e ação social

Conheça dois exemplos de Projetos de Extensão realizados pela Metodista

Projeto Rondon

Costuma ser realizado no período de férias e envolve alunos de diferentes cursos. Neste ano, a Operação Babaçu ocorreu entre os dias 19 de janeiro e 6 de fevereiro, em Buritirana, no Maranhão, em parceria com a Universidade Federal de Alfenas (MG). Foram feitas palestras e dinâmicas sobre associativismo, cooperativismo e empreendedorismo; mini-curso sobre mídias sociais e produção de um jornal mural; além de oficinas sobre banheiro seco e gincanas com as crianças sobre reciclagem.

A professora Lana Santos, da Faculdade de Comunicação, destaca a importância desse projeto: “Ele não tem uma visão assistencialista. A ideia é plantar uma semente, ensinar as pessoas a partir dos recursos que elas possuem.”

Minha Terra, Nosso Brasil

Trabalho elaborado pelos Núcleos de Educação a Distância (NEAD) e de Sustentabilidade com o intuito de fazer um mapeamento dos municípios que são atendidos pela Universidade por meio dos Polos de Apoio Presencial, localizados em diversos pontos do País. A coordenadora do NEAD, professora Adriana Barroso, explica que “atualmente as informações estão sendo organizadas em um banco de dados e, em uma terceira etapa, serão elaborados projetos de acordo com as necessidades verificadas em cada cidade para que os alunos possam atuar efetivamente de acordo com a sua área de formação”.

Debate

Trote não é legal para Metodista e nem para alunos

Dia 13 de fevereiro, uma segunda-feira comum para quem já começou as aulas ou já está acostumado com a rotina da vida universitária. Porém, para centenas de alunos, é o primeiro dia de aula e, com isso, conhecer um novo mundo.

“Os bixos”, como são chamados os ingressos à Universidade, neste dia ficam a mercê dos veteranos que os pintam, jogam farinha, ketchup e, para os meninos, ainda tem o famoso corte. Além disso, já que até aí parece ser divertido, ainda fazem os calouros pedirem dinheiro no farol para financiarem as bebidas alcoólicas.

“O trote é um rito de passagem, porém, dependendo de como ele é realizado, quem o sofre pode ser exposto ao ridículo e constrangimento”, afirma a professora de Psicologia, Angélica Capelari. “A Metodista rejeita de forma veemente o trote. Por isso o nosso incentivo ao trote solidário, para acolher de um jeito diferente, com alegria e respeito aqueles que estão chegando”, destaca o diretor de Comunicação e Marketing,

Paulo Roberto Salles Garcia.

Por essa razão a Instituição lançou a campanha “Trote Não é Legal” no segundo semestre de 2009 no sentido de promover a boa acolhida aos alunos, estimulando a prática em receber bem os calouros e orientar os estudantes que os trotes são passíveis de detenção, segundo o Código Penal.

“Ela é uma proposta que envolve o corpo docente e administrativo na conscientização junto aos veteranos e calouros, que enfatiza que a prática do trote desrespeita a cidadania”, afirma a pró-reitora de graduação, professora Vera Stivaletti.

Todos os alunos da Universidade: calouros e veteranos recebem as informações da Campanha por e-mail, pelo Portal da Metodista, propagandas nos espaços da Universidade e nas redes sociais da Instituição.

A Campanha Trote Solidário começou também na mesma época. Esta visa chamar os alunos, sejam eles calouros ou veteranos, para fazerem uma doação, seja de alimentos, roupas, livros etc. Nos últimos dois anos a mobilização foi para doação de sangue.

Mas não é só a Instituição que é contra o trote vexatório. A Atlética de

Comunicação é um exemplo disso. “A atlética não participa em hipótese alguma de qualquer forma de trote. Foi passado isso para os novos membros sob aviso de que, caso algum atleticano seja visto dando trote e o ato for comprovado posteriormente, o mesmo é prontamente afastado das atividades da entidade”, afirmou o presidente da Atlética, Marcelo Farinello.

O membro da Atlética Luiz Gustavo acredita que a Metodista podia fazer como outras instituições, organizar eventos como festas e shows, pois é disso que os universitários gostam e assim inibiria o trote.

A Atlética de Comunicação, diferentemente do que muitos pensam, tem o objetivo de recrutar novos atletas para os jogos universitários e inclusive se põe a disposição para ajudar nas ações anti-trote, como quando colaborou com a Campanha do Trote Solidário.

A novidade para este ano é que alguns polos de Educação a Distância também organizarão as campanhas de doação de sangue.

Ana Carolina Cassinelli



< Marcelo Farinello, da Atlética de Comunicação, que apoiou o Trote Solidário

Projeto de Lei do Senado nº, de 2009

Acrescenta o § 4º ao art. 146 do Código Penal e o §4º ao art. 222 do Código Penal Militar, para tornar crime o trote vexatório.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica acrescido o § 4º ao art. 146 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).

Trote estudantil

§ 4º Constranger estudante de universidade, faculdade ou outro estabelecimento de ensino a praticar, sob coação física ou moral, ato humilhante, vexatório ou contrário aos bons costumes:

Pena

detenção, de seis meses a dois anos, e multa, além da pena correspondente à violência. (NR)”

Art. 2º Fica acrescido o § 4º ao art. 222 do Decreto-Lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969 (Código Penal Militar).



CURSOS DE CURTA DURAÇÃO METODISTA

Seu currículo atualizado
com a velocidade
do mercado

Mais informações:

11 4366-5174 | 2464-2222
curtaduracao@metodista.br
metodista.br/curta-duracao

SAIBA MAIS



Universidade
Metodista
de São Paulo

CONECTADA À REDE METODISTA DE EDUCAÇÃO

GESTÃO E NEGÓCIOS

- Ações Gerenciáveis Básicas das Equipes Autogerenciáveis
- Análise de Problemas e Técnicas de Decisão
- Auditor Interno
- Como Falar em Público – Técnicas de Apresentação
- Comportamento do Consumidor
- Curso Completo de Qualidade
- Estratégia de Marketing
- Estratégias de Sucesso para Lidar com Conflitos
- Ferramentas Administrativas para Profissionais Liberais
- Gerenciamento de Projetos – Práticas Alinhadas ao PMI
- Gestão de Problemas de Campo e da Qualidade Percebida pelo Cliente
- Implantação Consciente de Mudanças
- Inovação e Inteligência Empresarial
- Marketing Pessoal
- Método de Análise e Solução de Problemas – MASP
- Persuasão: Vença o Desafio de Influenciar as Pessoas
- Pesquisa de Marketing
- Planejando sua Vida, Realizando Sonhos
- Sistema de Gestão da Qualidade
- Trademarketing
- Utilização das Informações de Campo na Prevenção de Problemas
- Vivenciando a Qualidade

TECNOLOGIA/AMBIENTES DIGITAIS

- Cenografia Virtual – ORAD/ 3 Designer
- Engenharia de Requisitos
- Modelagem Orientada a Objetos com UML

SAÚDE

- A Arte como Expressão do Íntimo e o Gerenciamento do Estresse
- Competência Emocional
- Leitura de Gram – Conhecimentos Práticos
- Psicologia da Saúde: Perspectiva Biopsicossocial

COMUNICAÇÃO/ARTES

- Captação de Recursos para Projetos Culturais
- Comunicação em Redes Sociais: Bases para a Formação de Analista de Mídias Sociais
- Contador de Histórias: "Agora eu Sou..."
- Jornalismo Internacional

GESTÃO AMBIENTAL

- Tratamento de Águas: Efluentes, Reuso e Sustentabilidade

Acesse o site e veja todas as datas de oferecimento dos cursos* entre os meses de Fevereiro a Junho

* cursos sujeitos a formação de turmas